



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID SUBPROJETO EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA:
AÇÕES DOCENTES DE ABORDAGENS DA IDENTIDADE ESPACIAL DO CARIRI
CONTEXTUALIZADA NA PATRIMONIALIZAÇÃO DA CHAPADA DO ARARIPE PELA
UNESCO**

Diogo Alves dos Santos

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: diogo.santos@urca.br

Francisco Edmar de Sousa Silva Pinheiro

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: Edmar.pinheiro@urca.br

1. Introdução

Visto o potencial natural e cultural do Brasil, os setores extrativista, imobiliário, do agronegócio pelo seu caráter capitalista tende a esgotar os recursos naturais conflitando muitas vezes com as políticas públicas de preservação do espaço e da cultura. No período pré-pandemia o mundo ocidental estava em um período de ascensão do neoliberalismo, o Brasil que até então era conhecido mundialmente pelas boas práticas ambientais, ouviu incentivos do chefe do estado Jair Bolsonaro ao dia do fogo, conhecido no Brasil pelos grileiros e agentes do agronegócio. Desde a posse de Michel Temer em 2016 as leis ambientais foram enfraquecidas, a eleição de Bolsonaro em 2018 foi um terremoto para institutos e fundações e órgãos como o MEC, CNPQ, IMPE, IBAMA, IPHAN, FUNAI e PALMARES, que trata das diretrizes curriculares, ciência, sensoriamento remoto, áreas desmatadas e proteção cultural de povos de minoria étnica.

Para uma possível prevenção de desmontes de leis de proteção ambiental e cultural se faz necessário que esses espaços e culturas atinjam os maiores patamares de proteção que é uma área reconhecida como um patrimônio material ou imaterial da humanidade pela UNESCO, que incentiva os agentes públicos a aplicarem políticas públicas de melhoria locais, no âmbito social, econômico e ambiental. Porém, o processo de patrimonialização até o reconhecimento pela UNESCO é burocrático que passa primeiramente pelas instâncias municipais, estaduais e federais, isso demanda tempo e interesse público. Por isso se faz necessário a fomentação de pesquisas em um conjunto de áreas estratégicas para que o processo de patrimonialização atinja a maior área e culturas disponíveis possível, afim de, proteger o povo e território do assédio do capitalismo predatório.

A boa prática ambiental está mais que nunca em evidência, a pandemia de COVID-19 nos mostrou o quanto é importante um meio ambiente saudável para a manutenção da vida na terra, novas ameaças podem aparecer, as mudanças climáticas já é um fato a necessidade de um novo na realidade do homem, se faz necessário, iniciativas como energia renováveis, ecoturismo, agricultura familiar, agroflorestas, extrativismo sustentável, crédito de carbono e reciclagem são alternativas para



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

o início do processo desaceleramento de uso predatório dos recursos naturais. Essas boas práticas ambientais junto ao processo de patrimonialização pode ser um bom indicativo de retorno econômico para a sociedade.

O entendimento do processo de patrimonialização se dá em poucas camadas da sociedade, sobretudo acadêmicos, políticos, ambientalistas e setores privados que fazem pressão contra esse processo.

O objetivo central deste estudo é um relato de experiência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que esteve em execução de outubro de 2020 a março de 2022 com o subprojeto “Educação geográfica: ações docentes de abordagens da identidade espacial do Cariri contextualizada na patrimonialização da Chapada do Araripe pela UNESCO.” As escolas contempladas foram EEM PREFEITO ANTÔNIO CONSERVA FEITOSA com a professora Regina e EEM VIGÍLIO TÁVORA com a professora Patrícia com autoria nas figuras deste trabalho, escolas localizadas nos municípios do Juazeiro do Norte e Barbalha respectivamente. O período em questão coincidiu com o auge da Pandemia de COVID-19 que resultou nas aulas remotas, forçando os docentes a se reinventarem para atenderem a essa nova realidade. Os bolsistas do PIBID tiveram como proposta diante desse fato novo, produção de mini-cursos, oficinas, palestras, lives, aula de campo e jogos todos de forma remota. Essas iniciativas obrigatoriamente tinham que ter o tema central o trabalho da identidade espacial do Cariri associado à patrimonialização da Chapada do Araripe.

2. Metodologias

As primeiras reuniões de diálogo aconteceram para a apresentação do subprojeto de Geografia contando com os profissionais que trabalham na escola e supervisores do subprojeto, e bolsistas com a interação entre a escola e universidade. A partir desse momento, o primeiro contato com os profissionais da educação básica da escola, campo onde as atividades e ações foram realizadas durante o período de duração do subprojeto. Esses primeiros contatos foram muito importantes, pois como sendo um momento de socialização de idéias e diálogos, todas essas atividades e interações foram de forma remota devido à pandemia de COVID-19 que assolou e assola o mundo até a data presente.

Em distintos momentos houve rodas de conversas, inicialmente as rodas de conversas foram importantes para o desenvolvimento das atividades e aquisição de conhecimento com momentos de orientação e formação sobre as características em torno do ambiente escolar, das atividades docentes para pensar o processo de educação como um todo posteriormente houve outras



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

rodas de conversas realizadas com os mestres da cultura trazendo o contato e conhecimento sobre esses e toda sua história e trabalhos desenvolvidos

A todo o momento de atuação do subprojeto de Geografia ocorreu com diversas bases teóricas, algumas vezes através de artigos como o texto Paisagem cultural e patrimônio do autor Rafael Winter, outros momentos com livros que pertenciam ao âmbito da patrimonialização como o e sempre baseado na Base Nacional Comum Curricular a (BNCC), seja para apresentação do subprojeto, ou para fomentar o entendimento do conceito de patrimonialização para com os alunos envolvidos, conciliando também atividades extracurriculares em formato de lives que ocorreram por meio de plataformas, apresentando seminários que também dialogavam com a temática do subprojeto alguns deles o IV Simpósio Nacional Sobre o Patrimônio e Práticas Culturais, evento realizado pela Universidade Regional do Cariri e Escola de saberes de Barbalha-CE, a I Semana Povo e Território evento organizado por Centro Pró-Memória de Barbalha-CE, dentre outros seminários e simpósios organizados pela universidade e demais instituições de ensino superior. Todas essas atividades foram desenvolvidas de forma remota, mas contribuíra para o processo de formação a docência.

Os grupos de estudos ocorriam quinzenalmente e contava com a presença de todos os bolsistas, professores, supervisores e coordenadores eram feito a leitura de artigos, textos, livros e artigos científicos e posteriormente havia um debate refletindo sobre estes documentos. Esses momentos foram escolhidos textos que dialogavam entre si, sempre compatíveis com os conceitos básicos da Geografia e ainda apresentando características ímpares de locais como o da Chapada do Araripe para uma formação de conceito de patrimonialização da mesma.

As turmas que foram trabalhadas essa atividade demonstrou um conhecimento básico da Geografia pelos alunos da escola, visto que a Geografia escolar é duramente criticada por ser considerada decoreba e enfadonha, porém ao decorrer das atividades essa imagem foi gradativamente desconstruída, pois, foi agregado ao conhecimento prévio dos alunos conceitos da Geografia como espaço, lugar, região, etc. junto à questão cultural que é presente nas vidas dos moradores da região do Cariri, ao falarmos de movimentos culturais como o Pau da Bandeira de Santo Antônio em Barbalha houve uma grande aceitação dos alunos, que posteriormente conheceu outros movimentos como o reisado e após esse momento foi comentado a importância da proteção da Chapada do Araripe pelo fato de ter espécies endêmicas de plantas, animais e ser uma importante reserva de água com suas fontes naturais

Visto que durante grande parte de execução do subprojeto de Geografia foi de forma remota, houve uma série de atividades que necessitou de ser adaptada, gerando um desafio jamais enfrentado por agentes da escola pública, porém esse obstáculo foi superado com êxito e houve a apresentação de projetos e aulas por meio remoto, atividades como o geozine foi a prova de que era possível ser produtivo mesmo com o distanciamento social imposto por razão da pandemia de COVID-19 e



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

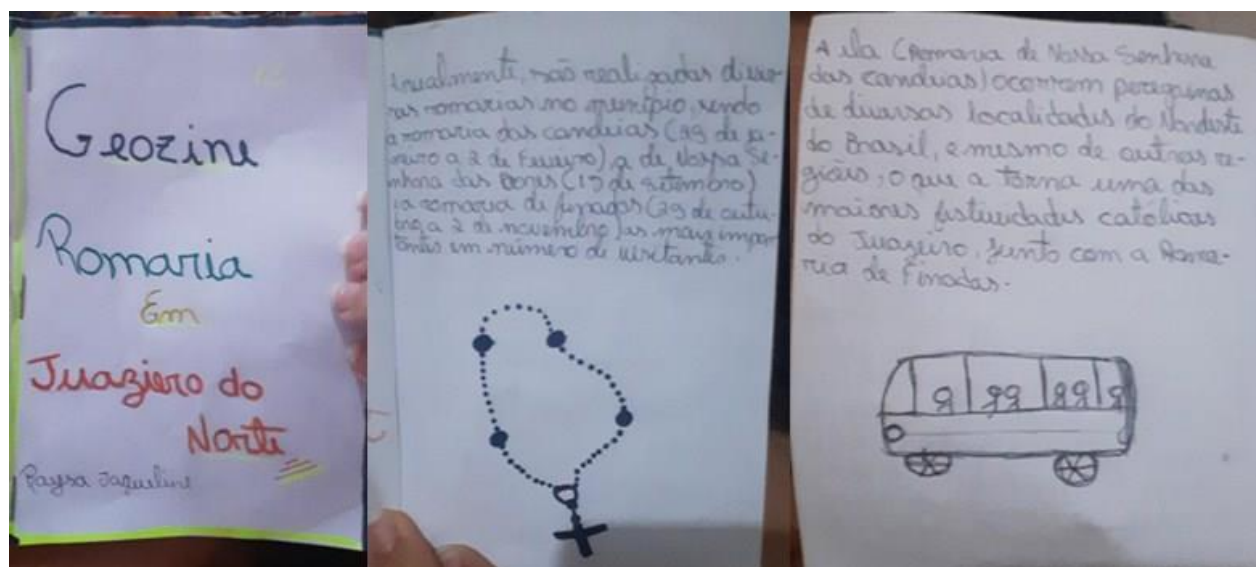
**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

posteriormente com a flexibilização e volta as aulas presenciais foi possível efetivar a oficinas como, por exemplo a criação das bonecas mandacá.

Os minicursos assim como as demais atividades e ações que foram realizadas puderam trazer a pauta e a relevância dos conhecimentos geográficos no cotidiano dos estudantes em meio as espacialidades da Região do Cariri e o contexto da patrimonialização da Chapada do Araripe. Os conhecimentos sobre as temáticas trabalhadas em cada atividade, sempre por meio da proposta do subprojeto de Geografia. Os minicursos foram realizados de forma positiva, buscando proporcionar para os estudantes da educação básica um entendimento sobre o que é a patrimonialização de um ambiente e o porquê dessa ação.

Dentre as metodologias usadas para oficinas o Geozine, trabalho de mestrado do professor Antônio Marcos professor da Universidade Regional do Cariri – URCA, foi muito produtivo como mostra a figura 1:

FIGURA: 1 – GEOZINE PRODUZIDO POR ALUNA DA ESCOLA VIRGÍLIO TÁVORA



FONTE: SOUZA (2021)

Também foi realizada entrevista com mestres da cultura, o primeiro foi o mestre de reisado Antônio José, que pelo fato de ser um idoso e estarmos em um período pandêmico, foi necessário fazer uma visita a seu domicílio com quantidade de pessoas extremamente controladas e respeitando todas as normas do distanciamento social, higienização das mãos e uso de máscaras, foram selecionadas perguntas elaboradas pelos bolsistas com a participação dos estudantes previamente à visita. Confira na figura 2.



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

FIGURA: 2 – CARD DE DIVULGAÇÃO DE ENTREVISTA COM MESTRE ANTONIO JOSÉ.



FONTE: SANTOS; SOUZA (2021)

Além das lives que durante o período de Pandemia de COVID-19 foi um mecanismo utilizado ao esgotamento por todas as mídias sociais disponíveis. Com o período festivo chegando e as pessoas em lockdown, se fez necessário uma palestra em forma de live abordando os elementos culturais e religiosos que permeiam o solo caririense, a festa do pau da bandeira de Barbalha é um exemplo dessa pluralidade, se fez presente o jornalista caririense Tony Souza, o Vereador do município de Barbalha Rildo Teles, o secretário de cultura do município de Barbalha da época Isaac Luna, a professora e entusiasta da festa pau da bandeira de Barbalha, e o carregador do pau da bandeira Antônio Roberto conhecido popularmente como Maguila, a professora Sandra Nancy e o Padre Leandro não puderam comparecer à live, assim como a figura 3.



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

FIGURA: 3 – CARD DE DIVULGAÇÃO DE LIVE PELO YOUTUBE



FONTE: SANTOS; SOUZA (2021)

3. Considerações finais

É importante enfatizar que o patrimônio é muito mais do que apenas um espaço, uma arquitetura, uma paisagem, um animal em extinção e sim a união de todos esses aspectos físicos junto a aspectos culturais, como danças, festas, comidas, povos e tradições, é como uma relação de mutualismo, o ambiente necessita do homem para ter um significado e o homem precisa do espaço para identificar e conviver com seus signos. Ao término do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, após toda essa experiência é válido afirmar que o principal objetivo foi alcançado, já que durante todo o processo houve uma preocupação de que houvesse o mínimo entendimento do processo de patrimonialização material ou imaterial do espaço e das culturas respectivamente. A todos os momentos foram trabalhados aspectos material e imaterial da Chapada do Araripe e da rica cultura da região Cariri, com o intuito de desenvolver nos alunos um sentimento de pertencimento tanto a cultura quanto ao espaço, pois, uma vez pertencendo a uma determinada ou região a probabilidade de reivindicar políticas públicas de melhoria social e cultural de proteção a povos originários, também aumenta a disponibilidade da



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

sociedade civil cobrar por políticas ambientais mais rígidas, que protejam a fauna, flora e recursos naturais desse espaço vivido.

4. Referências Bibliográficas

SILVA, Josier Ferreira da; OLIVEIRA, Paulo Wendell Alves de; PEREIRA, Cássio Expedito Galdino; COSTA, Ana Paula Rodrigues da. PATRIMÔNIO E PRÁTICAS CULTURAIS: Perspectivas transdisciplinares da patrimonialização e dos saberes-fazer populares.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza: Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000; Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002; Decreto nº 5.746, de 5 de abril de 2006. Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas: Decreto nº 5.758, de 13 de abril de 2006. Brasília: MMA, 2011. 76 p

RIBEIRO, Rafael Winter Paisagem cultural e patrimônio – Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC. 2007

CONFERENCIA GERAL da Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura, reunida em Paris, de 17 de outubro a 21 de novembro de 1972

COSTA, Otávio. MEMÓRIA E PAISAGEM: em busca do simbólico dos lugares

SILVA, Antonio Marcos Gomes da. GEOZINE: linguagem para o ensino do conteúdo na geografia escolar. Natal, 2018.